



HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS: UMA PROPOSTA PARA O DESAFIO DE EDUCAR

Lívia Lira de Lima Guerra, Sara de Almeida Selingardi.

Universidade Federal de São Carlos/Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Departamento de Educação Especial, Rodovia Washington Luís, s/n, São Carlos - SP, 13565-905 - São Carlos-SP, Brasil, psicologa@livialira.com.br, saselingardi@gmail.com.

Resumo - Um amplo repertório de Habilidades Sociais (HS) tem sido associado ao bom desempenho acadêmico, inclusive de crianças com necessidades educacionais especiais. Além disso, pesquisas indicam as HS como fator de proteção a problemas de comportamento no curso do desenvolvimento infantil. Por sua vez, os professores são importantes mediadores para o desenvolvimento de crianças, especificamente no que se refere às diferentes habilidades sociais que podem ser aprendidas no contexto escolar. Assim, é possível que professores com bom repertório de habilidades sociais, especialmente as educativas, tenham mais competência para sua tarefa de educador, transformando ações do cotidiano em verdadeira educação de crianças. O objetivo deste ensaio, portanto, é apresentar uma proposta de utilização das Habilidades Sociais Educativas (HSE), uma classe específica de HS, como uma tecnologia teórico-prática que pode auxiliar o professor em seu papel como agente educativo. Discute-se algumas implicações desta utilização das HSE para o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Palavras-chave: Habilidades sociais educativas; professor; sala de aula; desafios.

Área do Conhecimento: educação socioemocional.

INTRODUÇÃO

Inúmeros são os aspectos que impactam a trajetória educacional de uma criança, tais como, o acesso à educação de qualidade, a jornada escolar adequada, a tecnologia como ferramenta pedagógica para professores, o método de ensino e a motivação pessoal do aluno. Estes aspectos podem ser analisados enquanto desafios à tarefa de educar. Nesse sentido, a Psicologia do Desenvolvimento tem destacado a importância das práticas educativas e dos padrões de interação enquanto elemento necessário ao processo específico de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano. Uma das áreas que estuda tais interações, é a das Habilidades Sociais, definidas como “classes de comportamentos sociais do indivíduo, que contribuem para a competência social, favorecendo um relacionamento saudável e produtivo com as demais pessoas” (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2005, p. 31).

Estudos nessa área permitiram identificar classes e subclasses de comportamentos sociais dos pais, professores e demais pessoas comprometidas com a promoção do desenvolvimento e aprendizagem, culminando no conceito de habilidades sociais educativas. Tais habilidades são aquelas “intencionalmente voltadas para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem do outro, em situação formal ou informal” (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2013, p.95). As pessoas que realizam essas tarefas podem ser designadas como agentes educativos, por exemplo, pais, professores, cuidadores, líderes comunitários. Justifica-se a relevância do tema devido aos efeitos positivos, diretos de programas de treinamento de habilidades sociais educativas sobre o repertório de pais e professores, e indiretos sobre o desenvolvimento socioemocional de seus filhos e alunos, respectivamente. Especificamente, no contexto escolar, as habilidades sociais são positivamente correlacionadas com o desempenho acadêmico, ou seja, quanto mais amplo é o repertório de HS do aluno melhor é o seu desempenho acadêmico, além de menor apresentação de problemas de comportamento (GRESHAM, 2013; CIA, PAMPLIN, & DEL PRETTE, 2006). O objetivo deste ensaio, portanto, é apresentar uma proposta de utilização das Habilidades Sociais Educativas (HSE), uma classe específica de HS, como uma tecnologia teórico-prática que pode auxiliar o professor em seu papel como agente educativo.

METODOLOGIA

O delineamento do presente estudo caracteriza-se como ensaio teórico. Um ensaio é utilizado para discutir determinado tema, de relevância teórica e científica, com base em livros e artigos publicados. De maneira geral, consiste na exposição de ideias sobre determinado tema, buscando originalidade no enfoque, sem, contudo, explorar o tema de forma exaustiva (Universidade Federal de Santa Catarina).

RESULTADOS

Na introdução foram expostos os conceitos de Habilidades Sociais e HSE e a ideia principal do ensaio teórico. Nesta seção de resultados, serão aprofundados os conceitos em termos das classes que os compõem, breve descrição e exemplos de comportamentos. Há evidências de que o repertório de habilidades sociais pode se tornar mais elaborado ao longo da vida por meio das constantes interações com o ambiente (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2011), por isso justifica-se a promoção de HS inclusive nas escolas. Portanto, para que o professor, em seu papel de agente educativo, possa impulsionar também as habilidades sociais em seus alunos, enquanto promotoras do desenvolvimento socioemocional e facilitadoras do desempenho acadêmico, faz-se necessário o conhecimentos das várias classes de HS. Será apresentada a seguir, na Tabela 1, a taxonomia das habilidades sociais na infância, proposta por Del Prette & Del Prette (2005) com base na literatura da área e estudos empíricos e, envolve um sistema de sete classes de habilidades, vistas como prioritárias no desenvolvimento socioemocional da criança:

Tabela 1 - Taxonomia das habilidades sociais na infância

Classe de HS na infância	Breve descrição	Exemplos
Autocontrole e expressividade emocional	Capacidade para a expressão adequada, não verbal e verbal, de emoções e sentimentos	Falar sobre emoções e sentimentos; lidar com os próprios sentimentos; tolerar frustrações).
Habilidades de civilidade	Desempenhos razoavelmente padronizados, típicos dos encontros casuais breves da cotidianidade	Cumprimentar, despedir-se, dizer obrigado, por favor, desculpe, licença; chamar o outro pelo nome
Empatia	Capacidade de compreender e sentir o que alguém sente em uma situação de demanda afetiva, comunicando-lhe adequadamente tal compreensão e sentimento	Observar, prestar atenção, ouvir o outro; reconhecer/inferir sentimentos do interlocutor; oferecer ajudar
Assertividade	Habilidades de enfrentamento em situações que envolvem risco de reação indesejável do interlocutor	Defender os próprios direitos; fazer e recusar pedidos; expressar sentimentos negativos
Solução de problemas interpessoais	Processo metacognitivo com dupla função, conhecer seus próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, e, alterar seu comportamento subsequente com base nesse conhecimento	Pensar antes de tomar decisões; identificar e avaliar possíveis alternativas de solução; avaliar o processo de tomada de decisão
Fazer amizades	Habilidade de estabelecer e manter relações de amizade, com expressividade de emoções adequadas	Fazer perguntas pessoais; responder perguntas, oferecendo informações livres (auto-revelação);

		identificar e usar jargões apropriados
Habilidades sociais acadêmicas	Capacidade de obter desempenho acadêmico satisfatório	Seguir regras ou instruções orais; buscar aprovação por desempenho realizado; orientar-se para a tarefa, ignorando interrupções

Fonte: Del Prette & Del Prette (2005).

Desta maneira, compreendendo a matéria-prima (HS) da qual poderia fazer uso (Tabela 1), o professor poderia utilizar-se, portanto, das Habilidades Sociais Educativas (HSE) enquanto ferramentas em sua prática diária. O agente educativo, neste caso, poderia trabalhar as HS de maneira associada ou paralela aos conteúdos acadêmicos. A tabela 2, a seguir, mostra as classes de HSE, breves descrições e exemplos de comportamentos.

Tabela 2 - Taxonomia das habilidades sociais educativas

Classes de HSE	Breve descrição	Exemplos
Estabelecer Contextos Interativos Potencialmente Educativos	Comportamento verbal ou não-verbal do professor que organiza material, contexto físico ou social que favoreça a interação educativa	Arranjar ambiente físico; Organizar materiais; Alterar distância/proximidade Mediar interações
Transmitir ou expor conteúdos sobre habilidades sociais	Comportamento verbal ou não-verbal do educador, mediados (ou não) por recursos audiovisuais, que apresentam conteúdos de conhecimentos sobre habilidades sociais (informações, conceitos, histórias, dados, dentre outros).	Fazer perguntas de sondagem ou desafio; Parafrasear; Apresentar instruções; Estabelecer relações entre comportamento, antecedente e consequência; Apresentar informação; Apresentar modelo
Estabelecer limites e disciplina	Comportamento verbal ou não-verbal do educador, mediados (ou não) por recursos audiovisuais, que apresentam conteúdos de conhecimentos sobre habilidades sociais (informações, conceitos, histórias, dados, dentre outros).	Descrever/analisar comportamentos desejáveis; Descrever/analisar comportamentos indesejáveis; Negociar regras; Pedir mudança de comportamento; Interromper comportamento
Monitorar positivamente	Comportamentos verbais e/ou não-verbais do educador que estabelece (justifica, explicita, solicita, indica, sugere) regras ou normas ou valores.	Manifestar atenção a relato; Solicitar informações; Apresentar feedback positivo; Elogiar; Incentivar; Demonstrar empatia; Estabelecer seqüência de atividade (Premack); Expressar discordância/reprovação; Promover a auto-avaliação

Fonte: Del Prette & Del Prette (2008)



Como pode ser observado na Tabela 2, além das condições naturais (incidentais) de aprendizagem das habilidades sociais, a escola, por meio do professor, pode assumir um papel mais ativo nessa promoção de HS. Ações simples mas que estimulem o uso de HSE pelos professores, além de programas para ensinar Habilidades Sociais aos alunos, com efeitos indiretos e diretos, respectivamente.

DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que as HSE são comportamentos que podem ser utilizados como ferramentas durante a prática pedagógica. Elas são chamadas de educativas, justamente em função dos efeitos que produzem ou da probabilidade de gerarem mudanças no repertório comportamental das crianças. Essa definição das HSE se situa na taxonomia das Habilidades Sociais na idade adulta, compondo a classe das habilidades sociais de trabalho, aquelas com objetivo de cumprir metas, preservar o bem-estar da equipe e o respeito aos direitos de cada um, em demandas do ambiente interpessoal do trabalho (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2013). Definição essa que se abarca o papel do agente educativo, o professor.

Ainda são poucos os estudos experimentais sobre HSE, no entanto, já existem evidências dos efeitos diretos sobre o próprio repertório de professores, e indiretos sobre seus alunos. Para citar um exemplo, o estudo de Rosin-Pinola (2009) analisou os efeitos de um programa de treinamento de Habilidades Sociais Educativas sobre o repertório de professores e de alunos com necessidades educacionais especiais. Os resultados mostraram efeitos indiretos sobre os alunos em termos da ampliação do repertório de habilidades sociais e redução de problemas de comportamento. Além de efeitos diretos sobre as professoras, como a aquisição, o aperfeiçoamento e melhor funcionalidade do repertório de habilidades sociais educativas.

Preparar os profissionais da educação para criar contextos potencialmente educativos que contemplem a diversidade é um grande desafio. Nesse contexto contemporâneo, o repertório de HSE e o desempenho socialmente competente do professor se faz necessário como importante ferramenta facilitadora do aprendizado de habilidades sociais pelas crianças, com ou sem necessidades educacionais especiais (SILVA, n/d)

CONCLUSÃO

Nessa direção, faz-se necessária a condução de novos trabalhos que visem à sistematização dessas habilidades como comportamentos relevantes de serem ensinados aos professores e, um aliado importante aos objetivos acadêmicos. Ao passo que, os resultados indiretos serão sentidos no desempenho acadêmico dos alunos e no desenvolvimento socioemocional como um todo.

Os desafios de educar são inúmeros, e não poderiam ser contemplados neste trabalho. No entanto, o ensaio trouxe uma breve proposta teórica, a utilização das Habilidades Sociais Educativas pelo agente educativo, o professor, à respeito da educação socioemocional com suas implicações no desempenho acadêmico e, de maneira extensa, na socialização e boa convivência em sociedade.



REFERÊNCIAS

CIA, F., PAMPLIN, R. C. O., & DEL PRETTE, Z. A. P. Comunicação e participação pais- filhos: correlação com habilidades sociais e problemas de comportamento dos filhos. **Paidéia**. v. 16, n. 35, 2006.

DEL PRETTE, Z. A. P., & DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005.

_____. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. **Paidéia**, 18(41), 517-530, 2008.

_____. **Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia, educação e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. **Psicologia das Relações Interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2013.

GRESHAM, F. M. Análise do Comportamento aplicada às habilidades sociais. In: **Psicologia das Habilidades Sociais: Diversidade teórica e suas implicações**. Petrópolis: Vozes, 2013.

ROSIN-PINOLA, A. R. **Efeitos de um programa de treinamento de habilidades sociais educativas junto a professores de alunos com deficiência mental incluídos**. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

SILVA, R. A. **Importância das habilidades sociais educativas no contexto da sala de aula**. Disponível

em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_rosangela_aparecida_silva.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116800/DICAS_SOBRE_COMO_ESCREVER_UM_ENSAIO.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 mai. 2018.